



## TERRA DE CASAS VAZIAS

Em seu quarto romance, André de Leones constrói uma história forte e sensível sobre existências “em que a desgraça se inscreve”. São personagens esclarecidas sobre quem desabam os desastres do século 21: vítimas do trânsito, reféns da medicina, do terrorismo e da intolerância racial.

O livro é mais forte em três momentos: nas primeira, quarta e quinta partes, em que as histórias de Arthur e Teresa (casal de Brasília que perdeu o filho de sete anos atropelado) e Marcela (jovem escritora que vive em Israel com a namorada) se equilibram entre a omissão do narrador e o controle autoral.

No restante do romance, desponta o gosto por uma violência sem nuances que solapa a vida das personagens. Esses trechos, no entanto, não tiram o brilho do livro. De Leones articula personagens sem grandes motivações, submersos em dramas contemporâneos e educados ao ponto de elaborarem abstratamente a própria situação.

Mas o discurso é recurso que não evita o inexorável. A morte, eles aprendem, não pode ser desconstruída pela linguagem. **(ROBERTO TADDEI)**

**AUTOR** André de Leones

**EDITORA** Rocco

**QUANTO** R\$ 34,50 (320 págs.)

**AVALIAÇÃO** ótimo